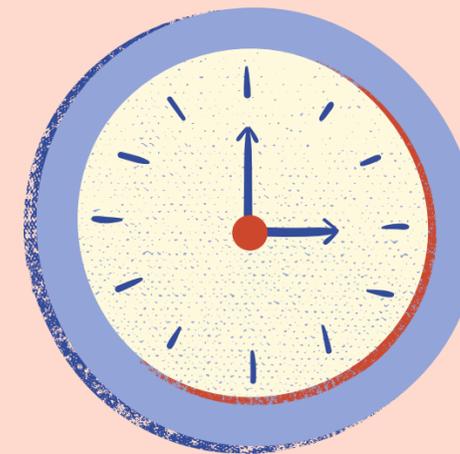


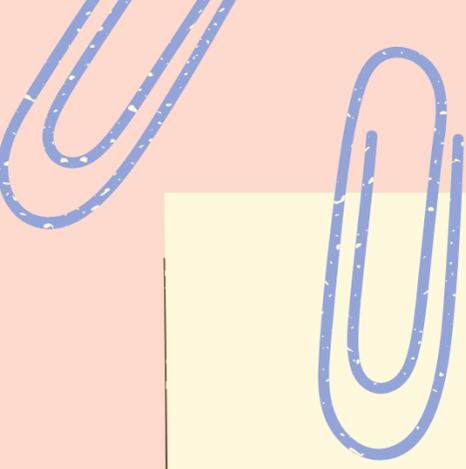
Aula de
fonologia

PROFESSORA MARIANA

"Fonologia é a parte da Gramática que descreve os *elementos sonoros* que, com *função distintiva*, *correlacionados* e *opostos*, constituem o 'sistema fônico' da língua."

(LUFT, Celso Pedro, 1996, p. 159, grifos meus)





Os sons da fala

Os sons da fala são resultantes da passagem do ar vindo dos pulmões através de certos órgãos. Para produzir sons, temos três condições básicas:

- corrente de ar
- um obstáculo encontrado por essa corrente de ar
- uma caixa de ressonância

Essas condições são criadas pelo aparelho fonador, constituído por: pulmões, brônquios e traqueia (órgãos respiratórios que fornecem a corrente de ar); laringe, onde temos as cordas vocais; cavidades supralaríngeas (faringe, boca, fossas nasais, lábios) e a língua.



Letra e fonema



Todo som capaz de estabelecer uma distinção de significados entre dois vocábulos de uma língua é a realização física de um fonema.

Letra é uma representação gráfica.

Fonema é um som distintivo em determinada língua.

Na fala, um mesmo fonema se realiza com múltiplas variações, por conta de fatores sociais, regionais, contextuais ou mesmo individuais, mas essas variações não impedem a identificação do vocábulo produzido.

Atenção: fonema não são letras!

Não existe correspondência exata entre fonemas e letras! Um mesmo fonema (som) pode ser representado por diferentes letras (representação gráfica). Isso implica também que uma palavra frequentemente tem um número diferente de letras e fonemas. Observe como exemplo os diversos sons que a letra X representa:

- Complexo - som de /ks/
- Texto - som de /s/
- Excelente - sem valor fonético (forma /s/ junto com o C)
- Próximo - som de /s/
- Lixo - som de /x/
- Exame - som de /z/

Táxi:
4 letras
5 fonemas

Exceto:
6 letras
5 fonemas

Vogais e Consoantes



Os fonemas são classificados em vogais e consoantes.

Vogais são produzidas pela passagem livre de ar pelas cavidades supralaríngeas.

Consoantes são produzidas com a obstrução total ou parcial da corrente de ar por algum obstáculo (língua, dentes, lábios).

Em nossa língua, o centro de uma sílaba só pode ser ocupado por uma vogal. As consoantes sempre aparecem junto de uma vogal.

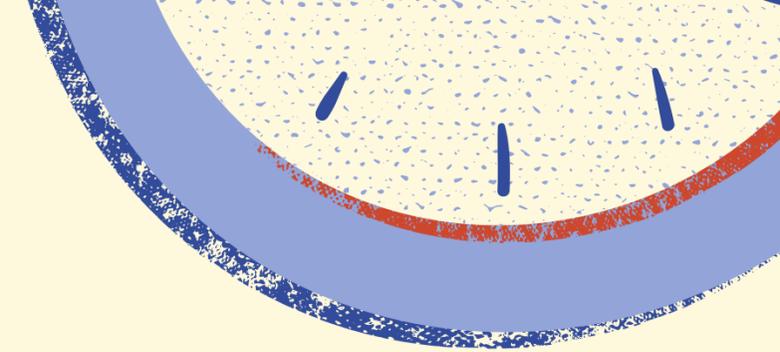
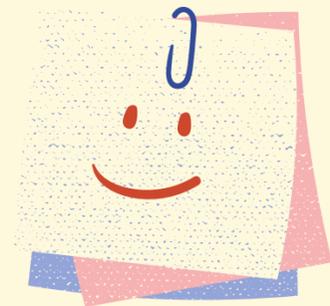
Além disso, é importante ressaltar que em qualquer sílaba temos sempre UMA vogal como centro. Quando há outra vogal na mesma sílaba, ela é chamada de semivogal. Esse papel é ocupado pelo /i/ e pelo /u/, e representamos esses sons foneticamente como [y] e [w]. Observe:

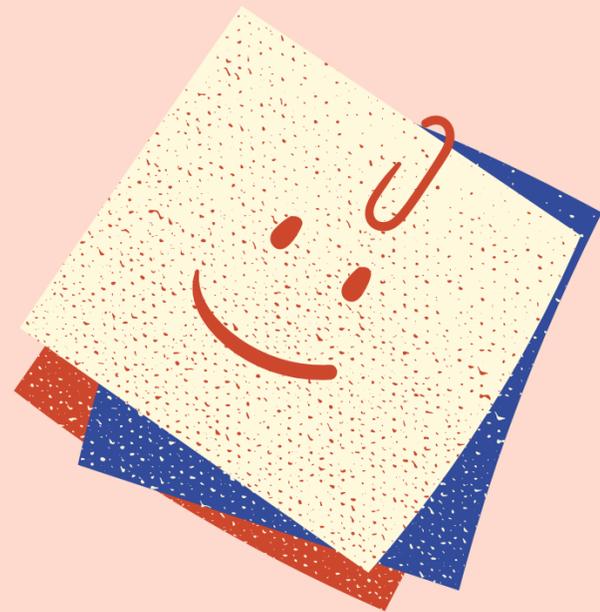
Rio: ['riu] -----> aqui o /i/ é vogal

Herói: [e'róy] -----> aqui o /i/ é semivogal

Muro: ['muru] -----> aqui o /u/ é vogal

Quatro: ['qwatru] -----> aqui o /u/ é semivogal





Classificação das vogais

ZONA DE ARTICULAÇÃO		ANTERIORES		CENTRAIS		POSTERIORES	
PAPEL DAS CAVIDADES		ORAIS	NASAIS	ORAL	NASAL	ORAIS	NASAIS
GRAUS DE ABERTURA	FECHADAS	/i/	/ĩ/			/u/	/ũ/
	SEMIFECHADAS	/ê/	/ẽ/			/ô/	/õ/
	SEMIABERTAS	/é/				/ó/	
	ABERTAS			/a/	/ã/		





Encontros vocálicos

Ditongo

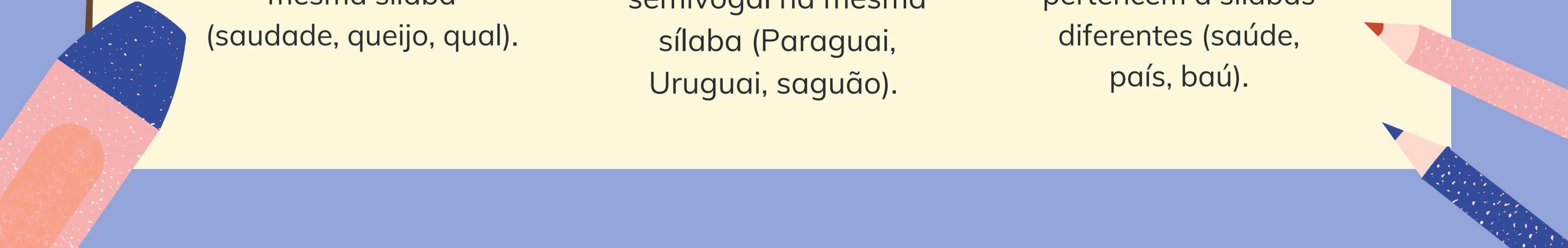
Encontro de vogal e semivogal em uma mesma sílaba (saúde, queijo, qual).

Tritongo

Encontro de semivogal + vogal + semivogal na mesma sílaba (Paraguai, Uruguai, saguão).

Hiato

Encontro de duas vogais que pertencem a sílabas diferentes (saúde, país, baú).



Ditongos



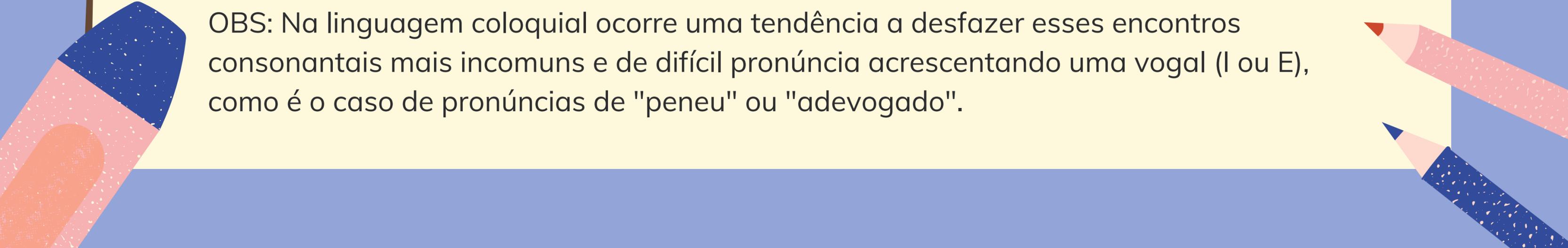
- Decrescente: quando a vogal vem primeiro e depois a semivogal (queijo, queixa, pau, deu, viu).
- Crescente: quando a semivogal vem primeiro e depois a vogal (série, quadrado, qual).
- Oral (pai, noite, céu)
- Nasal (mãe, põe, muito)



Encontros consonantais

Encontro consonantal é o agrupamento de consoantes lado a lado em um vocábulo. Há encontros consonantais muito recorrentes em Português que são inseparáveis, cuja segunda consoante é L ou R: bloco, branco, cravo, claro, fraco, flor, grande, plano, prato, tribo... Outros encontros consonantais são separáveis: carta, ritmo, lista, algema. Também temos encontros consonantais, menos frequentes, de GN (gnomo), PN (pneumático), PT (ptialina), PS (psicologia), MN (mnemônico).

OBS: Na linguagem coloquial ocorre uma tendência a desfazer esses encontros consonantais mais incomuns e de difícil pronúncia acrescentando uma vogal (I ou E), como é o caso de pronúncias de "peneu" ou "adevogado".

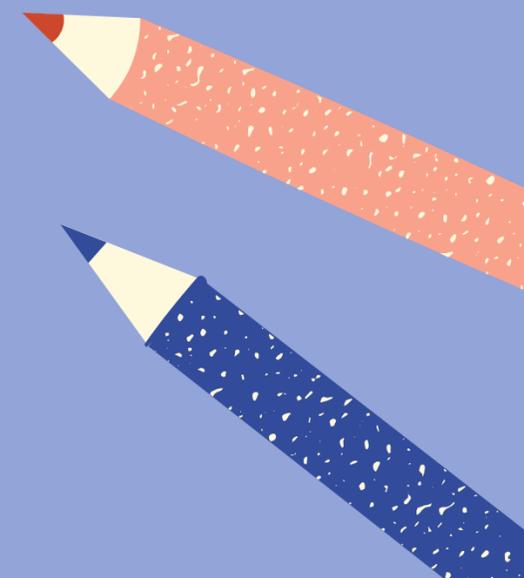
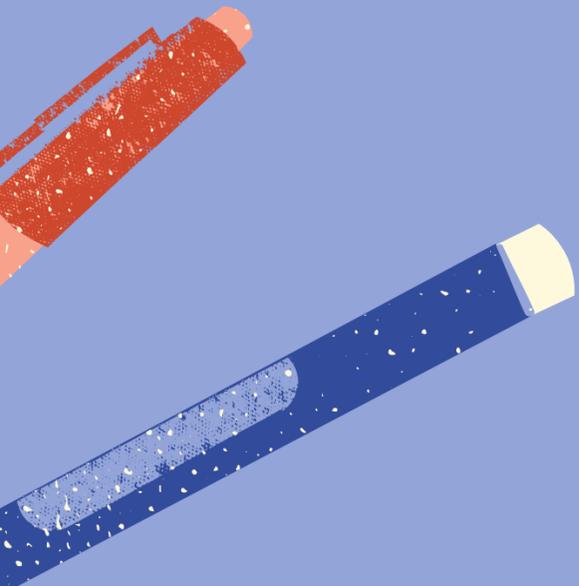
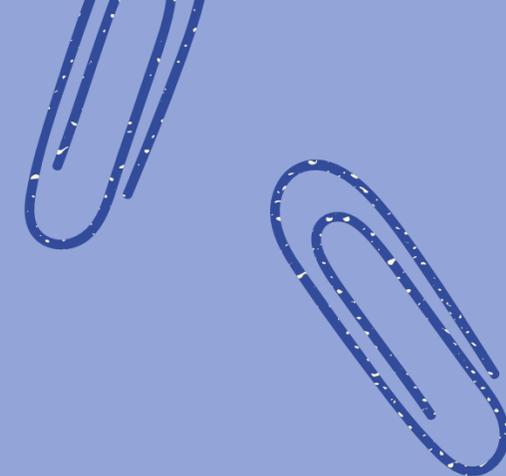
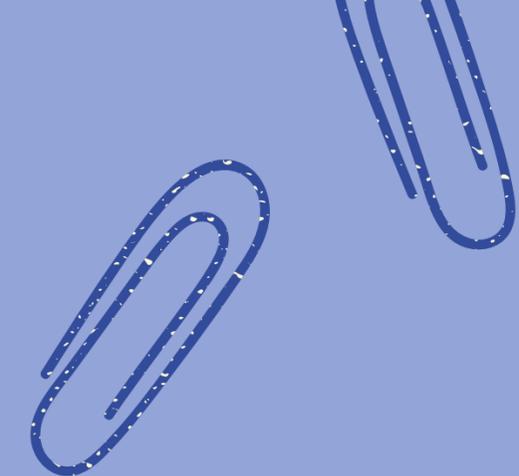


Dígrafos

É importante lembrar que não se deve confundir consoantes e vogais com letras, que são sinais gráficos representativos dos sons.

Nas palavras "carro", "pássaro", "chave", "malhar" e "canhoto", não há encontro consonantal, pois rr, ss, ch, lh e nh representam um só som consonantal. Em "campo" e "ponto" também não temos encontro consonantal: o M e o N apenas sinalizam a nasalidade da vogal anterior.

Quando duas letras representam um único som, chamamos de **dígrafo**.





Referências

CUNHA, Celso. Gramática do Português contemporâneo. Porto Alegre: L&PM, 2010.

LUFT, Celso Pedro. Moderna Gramática Brasileira. São Paulo: Globo, 1996.